IMPORTÂNCIA DAS TRADINGS NO BRASIL

THE IMPORTANCE OF TRADING COMPANIES IN BRAZIL

Drielly Xavier Ramos, Emily Almeida Souza, Karolyne Cruz da Silva, Paulo Cesar Pereira de Moura, Pedro Henrique Duschek Bezerra, Victória Porto de Almeida, José Petraglia

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Administração, Curso de Administração

RESUMO – Este artigo explora o papel das trading companies no comércio internacional. O objetivo foi investigar como a "Empresa Case" se adapta às exigências do mercado global, superando desafios e incorporando tecnologias inovadoras e práticas sustentáveis para otimizar suas operações, atender à crescente demanda dos consumidores e promover o desenvolvimento sustentável. A metodologia utilizada combinou uma revisão bibliográfica com a análise de um estudo de caso. Os resultados revelaram que as tradings companies aprimoram processos, reduzem erros e aumentam a eficiência, focando na sustentabilidade e na minimização dos impactos ambientais. Isso fortalece sua importância nas exportações, além de contribuir de forma significativa para o crescimento do comércio internacional.

Palavras-chave: Trading Companies; Exportação; Sustentabilidade; Comércio; Operação.

ABSTRACT – This article explores the role of trading companies in international trade. The objective was to investigate how the "Case Company" adapts to the demands of the global market, overcoming challenges and incorporating innovative technologies and sustainable practices to optimize its operations, meet growing consumer demand and promote sustainable development. The methodology used combined a literature review with the analysis of a case study. The results revealed that trading companies improve processes, reduce errors and increase efficiency, focusing on sustainability and minimizing environmental impacts. This strengthens its importance in exports, in addition to contributing significantly to the growth of international trade.

Keywords: Trading Companies; Export; Sustainability; Business; Operation.

Tipo do trabalho: (X) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica ( ) Extensão

1 INTRODUÇÃO

Exportação é a comercialização de bens e serviços internos [1], ou seja, de origem nacional, para o mercado externo. É requerido dentro deste processo o conhecimento aprofundado dos setores de atuação, nos quais ocorrerão as vendas, e planejamento estratégico, enfoque no atendimento de demandas regidas pelo tempo, a necessidade do comprador e minimizar erros.

Os agentes que atuam nessa área são os ***exportadores***, nomenclatura que se sub-classifica como direta e indireta a depender do corpo operacional adotado durante o processo. Isto é, no meio direto o próprio produtor da mercadoria se encarrega de exportá-la; Já no âmbito indireto empresas terceiras assumem esse papel, tornando-se responsáveis pela exportação. Segundo Gabriel Segalis [1] - "Fundamentos de exportação e importação no Brasil (2012, pág. 12)" - a lógica por trás se assemelha ao comércio nacional, diferenciando-se pelos riscos a serem assumidos.

O crescimento deste método de comercialização se destacou na década de 1980, empresas brasileiras antes pouco interessadas em exportar, passaram a atuar neste setor impulsionadas pelo consumo crescente de produtos externos e o surgimento gradual das ***Tradings Companies*** [2].

O presente estudo se dedica a aprofundar o conhecimento em relação às ***Tradings Companies,*** desmembrando seus processos e suas práticas no programa de sustentabilidade ESG - Environmental, social, and governance (Governança ambiental, social e corporativa).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia empregada neste artigo envolveu a construção de uma fundamentação teórica baseada em pesquisas bibliográficas e análise de documentos institucionais. Alinhado a isso, foi realizado o estudo de caso da "Empresa Case", para obter dados precisos sobre suas práticas. Na escolha do caso, a amostragem de empresas foi elaborada de forma não probabilística e intencional. Triviños (1987) aponta que a pesquisa qualitativa [3], de fundamentação teórica, pode usar recursos aleatórios para fixar a amostra, isto é, procurar uma

espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participaram no estudo. Porém, não é, em geral, preocupação dela a quantificação da amostra.

2.1 CONCEITO DE TRADING COMPANY

As Tradings Companies são empresas especializadas em comércio exterior que atuam como intermediárias no processo de exportação e importação para outras empresas. Segundo a Portaria SECEX 23/2011, são classificadas como Tradings aquelas que possuem o Certificado de Registro Especial, emitido pelo DECEX e a Receita Federal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 1.248/1972 (SISCOMEX). Para isso, a empresa deve ter capital mínimo de 703.380 UFIRs e ser uma Sociedade Anônima de porte médio ou grande. Essas empresas participam de todas as etapas das operações de comércio exterior, caracterizando-se como exportadoras indiretas.

A principal diferença entre uma Trading Company e uma Empresa Comercial Exportadora (ECE) é a certificação. Enquanto as Tradings precisam do Certificado de Registro Especial e atender a exigências específicas, as ECEs apenas precisam estar habilitadas na Receita Federal, seguindo o Código Civil [4].

2.2 ESTUDO SOBRE UMA TRADING GLOBAL

Com o intuito de proporcionar uma compreensão didática, foi utilizada uma empresa como exemplo de trading global, neste artigo [5], a chamaremos de “Empresa Case”, que iniciou suas atividades marítimas em 1904. Atualmente, a “Empresa Case” é uma das maiores empresas de transporte e logística do mundo, atuando em diversas áreas, contando com soluções em cadeia de suprimentos, logística terrestre, serviços financeiros, combinando ofertas de financiamento e seguros, plataforma de inovações digitais buscando melhorar a transparência, eficiência e rastreamento em tempo real das operações logísticas, além de transportar uma ampla variedade de bens e serviços entre portos mundiais, atendendo mais de 60 países em todos os continentes.

2.3 PROCESSOS OPERACIONAIS DE EXPORTAÇÃO NA “EMPRESA CASE”

A "Empresa Case" lidera o setor de transporte marítimo global, destacando-se pela inovação tecnológica e diversificação de serviços ao longo de sua cadeia de suprimento, que é dividida em doze fases. O processo começa com os pedidos dos clientes e o planejamento da reserva e transporte das mercadorias, e termina com a entrega e integração de novos processos logísticos.

Na primeira fase, são registrados os pedidos, coletando dados essenciais para confirmação. A segunda fase envolve a análise de KPIs para avaliar a satisfação do cliente e identificar melhorias. As fases seguintes tratam da coordenação das reservas e remessas, incluindo a escolha do meio de transporte e do contêiner, além da necessidade de seguros.

A fase seis abrange a gestão da documentação necessária, como faturas, conhecimento de embarque e outros documentos regulatórios. Na fase sete, é realizada a roteirização para garantir a entrega pontual e segura da carga, utilizando tecnologia para monitoramento em tempo real.

A fase oito foca na seleção do fornecedor ideal, considerando qualidade e prazos. As fases nove e dez envolvem a supervisão do transporte e distribuição, revisando o planejamento para garantir eficiência. Finalmente, a última fase consiste na implementação de sistemas que garantem a comunicação eficaz e a formulação de estratégias para atingir os objetivos da empresa [6].

2.4 SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS OPERACIONAIS DA “EMPRESA CASE”

A crescente preocupação dos consumidores com questões ambientais e o aumento das regulamentações ambientais têm levado as empresas a adotarem práticas sustentáveis. A “Empresa Case”, uma das líderes globais em logística, integrou a sustentabilidade em suas operações para atender a essas exigências e se manter competitiva.

A empresa adota diversas práticas para reduzir o impacto ambiental em sua cadeia de suprimentos. Uma das principais ferramentas utilizadas permite a medição e o monitoramento

das emissões de carbono em todas as etapas da operação, além disso, a “Empresa Case” otimiza suas rotas de transporte, consolidando embarques e maximizando a carga transportada para reduzir o consumo de combustível e minimizar as emissões. A empresa também investe no uso de fontes de energia renováveis, como painéis solares em seus armazéns e veículos elétricos em portos e terminais, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis. A tecnologia desempenha um papel crucial na otimização da logística, agilizando operações e fornecendo dados para decisões mais eficientes e sustentáveis.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na pesquisa e na análise do cenário, verificou-se que a 'Empresa Case', amplamente reconhecida no setor de transporte marítimo e logística, adota um rigoroso código de conduta voltado à sustentabilidade. Esse compromisso reflete-se em sua cultura organizacional, que prioriza a responsabilidade social e ambiental em todas as suas operações. Além disso, a empresa mantém uma cadeia logística altamente estruturada, o que reforça sua eficiência e alinhamento com práticas sustentáveis.

A partir das conclusões evidentes, foi desenvolvida uma análise SWOT da “Empresa Case” realizada pelos alunos do curso de Administração da Universidade Santa Cecília citados anteriormente neste artigo.

Partindo dos pontos fortes, foi observada uma vasta rede de serviços conectando países e continentes com a reputação e experiência mundialmente conhecidas. Em contrapartida, apesar de toda essa diversificação, a “Empresa Case” ainda é dependente de seu transporte marítimo, limitando sua flexibilidade como uma trading e a competitividade global que pode pressionar as margens de lucro, sendo essas as principais fraquezas da empresa, conforme ilustrado na Figura 1. Com a finalidade de expandir seu sucesso, nas oportunidades foram encontradas possibilidades de novas parcerias através da incorporação de práticas ESG e a crescente procura por produtos sustentáveis. Nas ameaças, o principal agravante são as constantes alterações em tarifas, regulamentações, preços e demandas que podem gerar instabilidade financeira.

Figura 1: Análise SWOT da "Empresa Case".



4 CONCLUSÃO

Com base nas pesquisas realizadas, e um estudo de caso aprofundado, obtivemos o resultado da importância das tradings no Brasil e para empresas iniciantes no ramo de exportação, potencializando a competitividade e contribuindo para eficiência nas operações no cenário global. Perante a essas informações, analisamos uma empresa fictícia citada como "Empresa Case" que integra a sustentabilidade como um pilar fundamental de suas operações logísticas. Sua liderança no setor de transporte marítimo global integra inovação tecnológica em todos os seus processos de cadeia de suprimento, com implementação de novos sistemas e estratégias de comunicação, reforçando seu compromisso no alcance de seus objetivos no mercado global. Com iniciativas que vão desde a mediação de emissões de carbono até a otimização de rotas marítimas, e utilização de fontes renováveis, demonstrando que é possível conciliar eficiência operacional a práticas sustentáveis, não reduzindo apenas o impacto ambiental mas também fortalecendo a competitividade da empresa dentro do mercado global. Em considerações finais, agradecemos ao nosso professor e orientador Dr. José Petraglia, por nos incentivar a se inscrever no projeto; a Universidade Santa Cecília por nos proporcionar este programa para a nossa evolução acadêmica; e por fim, aos nossos colegas que colaboraram na realização deste artigo.

5 REFERÊNCIAS

1. GOOGLE BOOKS; FGV Editora; SEGALIS, Gabriel; FRANÇA, Ronaldo de; ATSUMI, Shirley Yurica Kanamori - Fundamentos de exportação e importação no Brasil. 1ª edição — 2012. Disponível em: https://encurtador.com.br/dnQP5
2. GOV.BR, Por que exportar? — Aprendendo a Exportar. 08 de março de 2022. Disponível em: https://encurtador.com.br/KXh5E Acesso em: 30 ago. 2024
3. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. Atlas, São Paulo, 1987
4. JUSBRASIL. Trading Company: o que é e quais são suas vantagens? Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br. Acesso em: 30 ago. 2024.
5. COMEXLAND, Giovana. Ivezoon Logistics. Maersk - A Maior Empresa de Navegação do Mundo. 20 de setembro de 2023. Disponível em: https://ivezoon.com.br/maersk-maior-empresa-de-navegacao-do-mundo. Acesso em: 30 ago. 2024.
6. MAERSK. Logística Integrada de Contêineres e Serviços de Cadeia de Suprimento. Disponível em: https://www.maersk.com. Acesso em: 30 ago. 2024.